



Linha do Douro: Túnel de Caíde dá problemas

Estava prevista para fins do mês de fevereiro, a reabertura da Linha do Douro, no troço entre Caíde e Marco de Canaveses, já com as obras de eletrificação concluídas. Sucede, porém, que houve mais uma derrapagem no prazo.

Segundo a Infraestruturas de Portugal o problema deve-se a “dificuldades técnicas derivadas das condições geotécnicas existentes, nomeadamente no interior do túnel de Caíde”.

Tentámos saber mais detalhes, sem êxito.

O mais provável é continuarmos sem saber quando é que esta obra fica concluída.

De quem é a responsabilidade? Continuaremos a perguntar.



Foto: Fernanda Pinto (Jornalista)
<http://www.verdadeiroolhar.pt>

Urgência na Quadruplicação do Troço entre Contumil e Ermesinde

Os efeitos da falta de obras de ampliação no troço entre Contumil e Ermesinde continuam a fazer-se sentir, particularmente, nos comboios de transporte de passageiros. A intervenção é urgente e, por essa razão, a Associação Comboios do Século XXI contactou

a Infraestruturas de Portugal sobre o persistente problema, tendo sido dito por esta entidade, que a os obras estão previstas no Plano Nacional de Investimentos 2030, cuja divulgação foi feita recentemente pelo Governo.

Acrescentou, fonte ligada à Infraestruturas de Portugal que, até ao momento, não existe data prevista para a realização desta obra.

BREVES

Linha do Douro desaproveitada

No final do ano de 2018, numa iniciativa promovida pela Comissão Europeia no âmbito da Semana das Cidades e das Regiões, no decurso de uma sessão subordinada ao tema Missing Links – Fronteiras Ferroviárias Desaproveitadas, além do caso da relação transfronteiriça Haguenau-Rastatt que liga a região francesa da Alsácia ao estado alemão de Baden-Württemberg e que depende da reabertura de uma ponte sobre o Reno, foi apontado o caso da linha do Douro, como exemplo de potencial económico desaproveitado.

Obras de Eletrificação na Ferrovia Nacional

A conclusão do plano Ferrovia 2020 encontra-se prevista para o ano de 2023.

Além das obras de eletrificação na Linha do Douro (no troço entre Caíde e Régua) e na Linha do Minho (troço entre Nine e Valença), com conclusões previstas para o segundo semestre do ano de 2023, no primeiro caso, e para o primeiro semestre de 2022, no segundo caso, o plano inclui, ainda, obras de eletrificação na Linha do Oeste (entre Meleças e Caldas da Rainha) com acabamento previsto para o primeiro semestre de 2022 e da Linha do Algarve (entre Tunes e Lagos e Faro e Vila Real de Santo António) com final estimado para o segundo semestre de 2022.

Todas as informações relativas ao decurso das obras de eletrificação na ferrovia foram disponibilizadas pelo Gabinete de Comunicação da Infraestruturas de Portugal.

FICHA INTERNA

Conselho de redacção: António Cândido de Oliveira, Nuno Gomes Lopes, Joaquim Freitas Rocha, António Alves, Rui Duarte Rocha, José Augusto Ferreira, Nuno Miranda Ribeiro

ENVIE-NOS AS SUAS SUGESTÕES,
CRÍTICAS E NOTÍCIAS!
geral@comboiosxxi.pt



Fonte: www.cim-altominho.pt

Modernização da Linha do Minho

Continuam a decorrer as obras de modernização na Linha do Minho, no troço entre Nine e Viana do Castelo, adjudicadas ao consórcio Mota-Engil/Somafel, pelo valor de 15,98 milhões de euros.

De acordo com o projeto de intervenção no referido troço, a obra, com início marcado para o primeiro trimestre de 2017 deveria terminar até meados do ano de 2018, contando, neste momento, com um ano de atraso.

Um dos problemas com os quais me deparo, com frequência, na utilização dos comboios urbanos e, também, com os de longo curso, relaciona-se com a falta de presença de uma entidade responsável pelas estações ferroviárias que assegure questões de importância para a qualidade de serviço apresentada aos utilizadores, desde logo, a higienização de casas de banho, as quais se encontram, quase sempre, com grande sujidade e inviáveis para utilização.

A manutenção do espaço onde se aguarda pela chegada do comboio (salas de espera, bancos no espaço exterior, etc) também me parece, quase sempre, muito reduzida, apresentando, a maior parte das estações ferroviárias, problemas de natureza estrutural e de higiene.

A Associação Comboios do Século XXI contactou a Infraestruturas de Portugal sobre a conclusão das obras de modernização no troço entre Nine e Viana do Castelo, ao que esta entidade respondeu informando que as obras deverão estar concluídas no primeiro semestre do ano de 2019.

Por sua vez, a obra de modernização do troço entre Viana do Castelo e Valença, teve início no mês de julho de 2018, conforme indicado por fonte ligada à Infraestruturas de Portugal.

Voz do utente

Enfim, termino referindo, ainda, a ausência que se faz sentir ao nível da orientação de passageiros que, muitas vezes desconhecedores da dinâmica de uma estação ferroviária, ou do próprio local onde se encontram, acabam por se perder entre trocas de linha ou de trajeto, revelando-se fundamental a presença de uma entidade que tenha a seu cargo a tarefa de indicar a localização dos comboios, carruagens e linhas, para que os passageiros se sintam seguros e confortáveis na utilização da rede ferroviária portuguesa.

Paula Silva

Siga-nos através dos seguintes links:

www.comboiosxxi.org

<https://www.facebook.com/comboiosxxi/>

www.comboiosxxi.org

www.comboiosxxi.org

EDITORIAL

1. Não bastava andarmos atrasados largas décadas na eletrificação de vias férreas, como, ainda, demorarem mais do que o previsto as que estão em curso e exemplo disso é mais um adiamento no troço entre Caíde e Marco de Canaveses que devia estar eletrificado em fins de fevereiro de 2019 e que teve mais um percalço.

2. Agora é, ao que parece, o túnel de Caíde que se revela mais complicado do que a IP previa. Alguém falhou e ninguém quer assumir responsabilidades, informando detalhadamente o que se está a passar.

3. Aos problemas da eletrificação acrescem os do material circulante e, por exemplo, estando pronta a eletrificação até Barcelos isso não se nota, pois continuamos sem comboios elétricos até esta cidade. Está prevista uma ligação entre Viana e Lisboa, com o comboio Intercidades, mas isso vai depender da conclusão da eletrificação até Viana e do material circulante disponível.

4. A Associação Comboios do Século XXI, conforme se dá notícia, vai promover uma sessão sobre O Futuro da Ferrovia, no dia 25 de março de 2019, às 17h00, na Universidade Lusófona do Porto (junto da Estação de São Bento), contando com a intervenção do Eng.º Manuel Queiró, ex-Presidente da CP.

5. A Associação tem, a partir de agora, uma página oficial na internet (<https://comboiosxxi.org>) para a qual pedimos a melhor atenção.

A DIREÇÃO



O Problema da Sobrelotação de Comboios Urbanos

Tem persistido o problema referente à sobrelotação de comboios urbanos.

A título de exemplo, no dia 9 de dezembro de 2018, o comboio urbano que partiu de Braga às 17h37 não tinha um único lugar vago, permanecendo de pé, grande parte dos passageiros, durante toda a viagem até ao Porto.

Mais recentemente, no dia 16 de fevereiro de 2019, no comboio urbano que saiu da Estação de Porto – São Bento, com destino a Braga, às 19h45, seguiu grande parte da sua viagem sem lugares vagos, permanecendo de pé grande parte dos passageiros. O fluxo de passageiros no comboio, que viajava com apenas uma composição, só começou a diminuir no troço entre Ermesinde e Famalicão. Não se compreende, nos dias de hoje, com as sucessivas chamadas de atenção e de-

sagrados manifestados pelos passageiros, que comboios que movimentam uma considerável densidade de pessoas, mantenham uma qualidade de serviço tão baixa.

O nível de fluxo de passageiros é um dado previsível que permite, ou devia permitir, às entidades responsáveis pelos serviços ferroviários, evitar o congestionamento de com-

boios através, por exemplo, do aumento de composições em determinados dias ou horários. A inércia tem sido notória e os utentes continuam a ser prejudicados por um setor no qual depositam confiança para realização das suas deslocações diárias, pagando um preço que, cada vez mais, carece de uma justa contrapartida.



Estação Ferroviária de Braga

Sessão sobre O Futuro da Ferrovia

Terá lugar, no dia 25 de março de 2019, às 17h00, na Universidade Lusófona do Porto (junto da Estação de São Bento),

uma sessão organizada pela Associação Comboios do Século XXI, sobre o tema O Futuro da Ferrovia, contando com a

intervenção do Eng.º Manuel Queiró, ex-Presidente da CP.

INSCREVA-SE • €2 POR ANO • APANHE ESTE COMBOIO!

Nome completo:

Morada: Cód. Postal:

B.I. ou C.C. nº: Data de Nascimento:

Tel./Tlm. E-mail:

Estação mais próxima:

IBAN: PT50 0045 1044 4028 8343 0437 8

Contactos: www.comboiosxxi.org | geral@comboiosxxi.pt | facebook.com/comboiosxxi | 916 731 166